

Nome: José Manuel Carvalho
Email: jfc.rart@rar.pt

Contributo:

Através de vários dos seus dirigentes, o Académico Futebol Clube fez-se representar nas diferentes sessões temáticas do Congresso do Desporto realizadas na nossa cidade.

Sem prejuízo das opiniões que, naturalmente, cada um dos diferentes aspectos abordados nos suscita, parece-nos importante corresponder a esta iniciativa exprimindo sucinta e muito objectivamente uma contribuição de um Clube onde o fomento da prática desportiva é apenas encarado como meio privilegiado de contribuir para a formação desportiva e humana de pessoas.

Assim, nós que sempre nos batemos lealmente pela vitória mas que nos recusamos a "comprá-la" porque dela não fazemos o objectivo único nem mais importante da nossa missão, permitimo-nos introduzir apenas dois temas para reflexão:

1.- Aplaudimos a iniciativa deste Congresso e a amplitude da sua realização mas permitam-nos pedir que, consensualizadas (se e quando possível) as principais conclusões, se assumam efectivamente as políticas correspondentes.

i.- "É importante PENSAR - mas não é suficiente...

É indispensável FAZER!"

ii.- "Não sendo possível FAZER BEM, é preferível fazer MENOS BEM a NÃO FAZER!"

2.- Do ponto de vista da Tutela, entendemos necessária e urgente a coragem de romper definitivamente com a convivência ambígua e eminentemente perversa entre o DESPORTO e as variantes comerciais (ou industriais?) que, com base naquele, se foram constituindo e se desenvolvem.

i. Respeitamos a criação e existência de empresas dedicadas à comercialização (industrialização?) profissional de espectáculos inspirados na competição das modalidades desportivas - São porém apenas, para nós, actividades legítimas e respeitáveis tal como o Circo ou o Teatro.

ii. Entretanto, sendo actividades de carácter profissional, para profissionais, deverão ser geridas tal como qualquer empresa de qualquer outra actividade de espectáculos - logo não integráveis nas mesmas Associações e Federações que, supostamente devem integrar colectividades homogéneas com objectivos semelhantes.

iii. Esta separação condiciona desde logo, e facilita a nosso ver, as diferentes políticas a implementar, libertando seguramente meios e muitos recursos para o fomento sério do verdadeiro fenómeno desportivo.

Exercido o nosso direito de opinião, conscientemente controversa mas simultaneamente de convicção muito séria (ingénua?), desejamos o maior êxito para as acções que esperamos resultem deste Congresso.

José Manuel Carvalho
Presidente da Direcção
Académico Futebol Clube

